



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Cristianismo e Entretenimento: mapeando eventos gospel no Rio Grande do Sul
<b>Autor</b>	LEONARDO RODRIGUES LIMEIRA
<b>Orientador</b>	EMERSON ALESSANDRO GIUMBELLI

Cristianismo e Entretenimento: mapeando eventos gospel no Rio Grande do Sul

Leonardo Rodrigues Limeira, Bolsista PIBIC/UFRGS

Projeto de pesquisa: “Religião, Cultura e Espaço Público”

Orientador: Emerson Giumbelli, Departamento de Antropologia

A terminologia gospel, em suas mais diversas formas, nas últimas décadas começou a delinear-se enquanto um conceito acadêmico (cultura gospel, música gospel, entre outros) que tenta compreender como os que genericamente chamamos de “evangélicos” estabelecem suas relações com o Estado (enquanto legislador e também regulador) e a “sociedade civil”. Assim, é seguindo os rastros da aparição do “gospel” que tem se estruturado a pesquisa. Com foco no Rio Grande do Sul de maneira mais ampla e centrada na região metropolitana de Porto Alegre de maneira mais específica, a pesquisa vem montando um complexo “quebra-cabeças” cujas peças são compostas por distintas expressões do gospel, em especial aquelas que remetem à musicalidade.

No que diz respeito à questão metodológica a pesquisa tem utilizado como ferramenta de relevância o trabalho de campo, marcando presença em eventos gospel, estruturando entrevistas, e realizando as mais diversas observações (em templos, lojas, entre outros). Recorre-se também ao levantamento bibliográfico, através da leitura de textos, discussões conceituais e a criação de sínteses a partir do quadro teórico. Além disso, a pesquisa concede central importância para o mapeamento e a análise de eventos e atividades gospel através da página “Agenda Gospel RS” (<https://www.facebook.com/agendagospelrs?fref=ts>) na rede social Facebook, onde são reunidos acontecimentos de todo o estado do Rio Grande do Sul que levam consigo o título de gospel.

Nesse momento, o foco recai sobre alguns resultados do mapeamento e análise dos eventos. Catalogação e interpretação possibilitam a percepção de padrões acerca dos locais dos eventos, das atrações mais comuns e das tipificações mais frequentes. Assim, identificamos no gospel, enquanto conceito, uma ferramenta de elevada importância para compreendermos os fenômenos do mundo evangélico/cristão em sua dimensão “pública”.

Entender, no primeiro momento, o que cabe no gospel (o que o integra, como e porquê), mas também como a categoria gospel pode nos auxiliar a compreender uma infinidade de interações entre esferas do mundo social em princípio separadas, envolvendo pontualmente mídia, sociedade, Estado, cultura e religião – é o que leva esta pesquisa adiante. Se a articulação entre tais esferas sociais é de alguma forma regulada e mediada pelo gospel, então, compreender o gospel é uma questão central para entendermos a estrutura e o conteúdo relacional que gira em torno desta categoria pouco estudada até agora.